



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Ata da Reunião Ordinária de 20 de Outubro de 2022

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, Presidente Manara abre a reunião, agradecendo a presença dos que estão participando presencialmente e também aqueles que estão participando via remota, inicia com a aprovação de duas atas, a do dia 21/07/22, encaminhada no dia 31/08; e a de 24/08/22, encaminhada no dia 28/09. Pergunta se alguém tem alguma consideração a fazer e coloca para aprovação. Pede que fiquem como estão aqueles que aprovam a ata e se manifestem aqueles que querem abstenção ou a reprovação. Nenhuma manifestação, as duas atas aprovadas por unanimidade. Segue com o próximo assunto de informes com relação à solicitação dos moradores do Bosque dos Ipês para adiamento da pauta sobre a apresentação da MRV e da Cetesb. Que esse é um assunto, que restou e que esvaziou a reunião de hoje. Recapitula que o COMAM, durante duas oportunidades abriu espaço para manifestação dos moradores do Bosque dos Ipês com relação a um questionamento sobre a aprovação de um projeto da MRV, que já está em implantação e que nessas duas oportunidades, foram discutidos e apresentados os pontos e posicionamentos da leitura da prefeitura com relação à lisura e à boa técnica e a questão legal da aprovação dada para o empreendimento. Porém, os moradores entenderam que o Comam deveria solicitar intermediação, para que também a MRV e a própria Cetesb pudessem trazer as suas respectivas leituras sobre essa mesma aprovação do empreendimento. Presidente informa que o COMAM acolheu e se manifestou, enviando ofícios, coordenados pela Marisa secretária executiva, que enviou os ofícios para MRV e Cetesb. Que até esse momento a MRV havia já concordado na participação, na reunião e a Cetesb ainda não havia mandado a resposta. Que fique registrado que por solicitação

dos moradores, quem fez a solicitação foi por intermédio do professor Moraes. Que o mesmo foi orientado que solicitasse aos representantes dos moradores do Bosque dos Ipês que formalizassem a solicitação de adiamento da pauta, o que até o momento não foi encaminhada, mas que o professor Moraes também ligou para Marisa assegurar que os moradores estavam solicitando esse adiamento. A MRV e a Cetesb foram informadas do adiamento. Presidente segue com a nomeação dos gestores de parceria dos termos de fomento. Com a palavra o diretor Teles, que vai explicar um pouco dessa nomeação. Teles cumprimenta a todos e explica ao conselho que em relação aos termos de parceria, lembra que houve um chamamento público, onde três entidades saíram vencedoras: a FVE; a Célio Lemos e a Copertec. A última colocada Copertec, foi desclassificada ao final por falta de apresentação das documentações e se manteve a FVE e a Célio Lemos. Que o decreto municipal sobre organizações sociais, ele dispõe que quando é utilizado recurso de um fundo municipal é preciso que o gestor de parceria faça parte desse fundo. Que o fundo tem seis conselheiros gestores e somente os conselheiros da prefeitura poderiam ser gestores de parceria. Então para que seja indicado um servidor público externo ao conselho gestor é preciso deliberação por parte do Conselho de Meio Ambiente. Então o Presidente Manara está indicando o Ronaldo Madureira para ser o gestor de parceria do contrato com a Célio Lemos, que trata de agricultura urbana, e Paula Cabral para tratar do contrato da FVE, que trata de fauna. Que precisa de uma deliberação por parte do Conselho de Meio Ambiente para ratificar ou não essa indicação. Presidente agradece Teles e coloca para apreciação dos conselheiros, se manifestem para indicação da Paula Cabral como gestora de parceria da Fundação Valeparaibana de Ensino e Ronaldo Madureira para Obra Social Célio Lemos. Presidente coloca em votação e pede que permaneçam como estão aqueles que concordam e se manifestem aqueles por abstenção ou alguma questão contrária. Sem nenhuma manifestação, aprovados na plenária a indicação dos dois gestores de parceria. Presidente lembra que esse foi um



primeiro exercício, interessante de abrir, de tornar mais democrático e participativo os recursos do Fumcam, com esse primeiro edital. Que foi plenamente exitoso no seu processo e parabeniza toda equipe, porque é uma construção complicada. Que o Conselho de Meio Ambiente vai ter essa função de acompanhar a evolução dos trabalhos e projetos propostos que foram contemplados nesse primeiro edital. E já está sendo preparando o segundo edital, que será discutido e deliberado sobre as linhas temáticas que o segundo edital vai abarcar. Dando sequência a pauta alguns informes de alteração de composição do conselho, a primeira substituição é na OAB, a representante da OAB, com a titular, assumindo a doutora Fernanda Frois Lima e a doutora Fernanda Fowler passa a ser suplente no lugar da Cristiane Aparecida Martins de Lima. Presidente parabeniza a OAB e a Comissão de Meio Ambiente pelo evento realizado no Parque Alberto Simões, do plantio de árvores. Uma iniciativa da Comissão de Meio Ambiente da OAB. Com a palavra doutora Fernanda Fowler, da OAB que agradece novamente a prefeitura por toda a parceria. Que fica muito feliz da doutora Fernanda Frois integrar o Comam. Que ela foi sua professora, uma pessoa com um conhecimento incrível sobre o tema e que, com certeza, vai poder agregar e dividir essa função tão nobre de acompanhar o conselho. Agradece e fica muito feliz de estar contando com uma professora junto dela. Presidente agradece doutora Fernanda e parabeniza pela sua sempre importante participação como titular, agora não menos importante como suplente. Que a OAB é uma força muito importante para o Comam e as suas contribuições que são essenciais. É uma entidade que exerce essa função de conselheiro de uma forma muito importante e nobre. Presidente continua com outra substituição, na Secretaria de Educação a titular agora é Michele Graciele Filipini em substituição à Daniele de Freitas Carvalho. Agradece ao secretário Jones pela participação da Secretaria de Educação, uma secretaria, por óbvio, fundamental, nas discussões em um Conselho Municipal de Meio Ambiente. Presidente anuncia a posse aos novos titulares e à suplente indicada para a nova



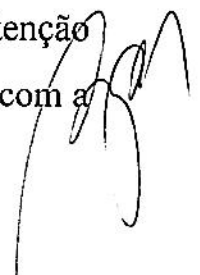
composição do Comam. Que a composição do Comam, o mandato de conselheiros termina nesse mês de outubro, que é importante e necessário que se possa deliberar hoje, a prorrogação, como um mandato tampão por mais três meses, dessa composição atual, que será constituída. Um novo processo de chamamento para ocupação das cadeiras, para que as entidades anunciem os seus representantes. Presidente coloca para deliberação a proposta da extensão do mandato do atual conselho por mais três meses, até o final do ano, para que possa fazer esse novo processo de chamamento. Coloca a manifestação, abre à plenária e pergunta se alguém quer manifestar a respeito. Com a palavra Ricardo Law que pergunta se no novo chamamento as cooperativas de catadores, podem participar do Comam. Presidente responde que não há impedimento, tem uma cadeira específica para cooperativas, e é preciso ver em qual composição que ela poderia pleitear nesse chamamento. Com a palavra o vice-presidente Jeferson Rocha, que cumprimenta a todos e aproveita para dar as boas-vindas, às novas conselheiras que assumiram conosco da OAB e Secretaria de Educação. Com relação ao tema, ocorreu essa mesma discussão no CONSEMA no mês passado e existe um regramento federal que impossibilita da cooperativa possuir uma assento em conselho. Presidente para legitimar a prorrogação do mandato até dezembro, abre para manifestação daqueles que aprovam fiquem como estão e os contrários se manifestem. Nenhuma manifestação aprovado por unanimidade a prorrogação do mandato dos conselheiros por mais três meses. Com a palavra Ricardo Law que sugere que as cooperativas de catadores sejam convidadas para o novo chamamento, muito importante, para participarem da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos. Presidente responde que com esse apontamento do Jeferson, com essa eventual restrição legal, vai esclarecer melhor. Com a palavra Teles, que num comentário rápido em relação às cooperativas, informa que não está previsto na lei, é de criação do Comam. Mas acha que fica como uma proposta para fazer essa inclusão na lei, possibilitar que as cooperativas participem do Comam. Como

convidada ela pode participar, até mesmo nas câmaras técnicas, desde que o conselho permita. Uma demanda que sempre alguns conselheiros estão nos cobrando corretamente com relação a unificação do Conselho de Meio Ambiente com o Conselho de Saneamento. Entende que agora surge essa oportunidade para nova composição do Comam. Lembra que esse assunto já foi pacificado e aprovado nas respectivas plenárias, tanto o Comam já aprovou a fusão, quanto o Comsab. Que nesse período de três meses, durante o processo do chamamento para a nova composição verificarmos a questão da mudança da lei. Que alguns entendem como necessária a mudança da lei, outros entendem que não é necessário, tão somente o regimento, mas a ideia é discutir junto ao Comam, numa câmara técnica. Presidente propõe que seja convidado o Conselho de Saneamento a enviar três representantes e três representantes do Comam para composição de uma câmara técnica de fusão e para discutir a questão da construção do regimento. Que para análise do regimento do Comam e melhor assentar essa fusão com o Comsab. Que entrará em contato com o secretário Minoru, presidente do Comsab, para indicar três representantes e entende que em duas ou três reuniões ao longo de novembro, seja suficiente para trazer à plenária a proposta dessa alteração de regimento. Conselheiro Fabiano pergunta se, com a fusão dos conselhos haverá alteração no número de cadeiras de representante ou permanecerão as mesmas. Presidente responde que permanecerá a mesma, que as duas vagas da Câmara dos Vereadores podem ser convertidas, para abrir mais espaço. Mas como as instituições, os componentes desses dois colegiados são, via de regra, temas primos, são instituições que tem o mesmo olhar, a mesma atribuição, quando for instaurado o chamamento para composição do Comam, eles poderão pleitear as mesmas vagas. Manara sugere que Teles coordene as câmaras técnicas e deixa claro que essa trajetória final para unificar os conselhos, que o próprio Jeferson Rocha, o Ricardo Law, têm cobrado com razão e foi uma pauta exaustivamente discutida. As discussões todas já aconteceram, um período de tempo longo até tomar essa atitude. Que



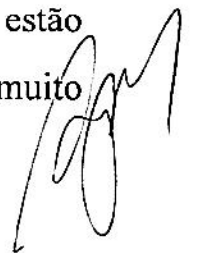
agora, é desnecessário rediscutir as razões e as questões para a unificação. Com a palavra Lincoln Delgado comenta que umas das avenidas mais visitadas e fotografadas e com um trânsito intenso é a Cassiano Ricardo. Que percebe que foi feita uma grande alameda de ipês, e presume que daqui a alguns anos ficará realmente um cartão postal. Entretanto todas forquilhadas, com um formato horrível com a poda drástica e não cumprirá a função da sua beleza. Sugere que se oficie a SMC e EDP referente às podas. Presidente agradece Lincoln, e complementa que é uma demanda importante, que tem discutido muito no Comam a questão da qualidade das podas. Coloca a proposta do conselheiro Lincoln para deliberação, e o Comam encaminhar um ofício à EDP com a preocupação e a nossa crítica com relação à forma como está sendo feita em alguns locais essa poda. E também a solicitação da unificação da fiação, que é uma posição que a EDP já tem ajustado com a prefeitura, em alguns locais. Com a palavra a conselheira Fabiana que cumprimenta todos, reforçando o que o Lincoln colocou, é uma questão que acontece na cidade toda. Que no Jardim América as árvores estão rachados no meio, é feita uma poda totalmente irregular e fica aquele galho esticado para o meio da rua e o primeiro vento que tem a árvore quebra. Então é uma questão que já colocou em reuniões anteriores no Comam. Presidente lembra que há pouco tempo teve essa mesma questão nas palmeiras em frente ao antigo (Poupatempo), uma poda radical, que agora rebrotaram. Que é uma situação bem complicada e a responsabilidade foi da EDP a questão das podas malconduzidas. Sugere chamar a EDP para esclarecer e que o ideal é criar um programa de qualificação interna para realização de podas. Com a palavra doutora Fernanda Fowler, lembra que participou da câmara técnica da arborização e foi elaborada uma lei, e que existem vários artigos sobre as sanções impostas em caso de podas malfeitas. Que a lei permeou diversos artigos sobre esse tema e que é preciso se aprofundar sobre o assunto, uma vez que a situação da cidade com o número de podas drásticas aumentou sensivelmente. Que é preciso montar um seminário de podas para

estudar esse tema de forma profunda e acabar com esse problema. Presidente agradece doutora Fernanda e também acha importante para a Câmara Técnica Permanente de Arborização uma pauta já trazida para o pleno e discutida. Que a câmara técnica na sua amplitude e na sua função traga essas propostas de seminário, curso, capacitação, traga gestores de contratos, tanto da EDP, como da própria prefeitura, para que esclareçam, quais foram às notificações, autuações. A conselheira Fabiana questiona o Presidente com referência a retiradas de muitas árvores na região da sua residência nos últimos três anos e muitas não são replantados e com referência aos jardins da Linha Verde, quando que vão ser implantados? Presidente responde que a equipe da DGE, coordenou um trabalho com uma empresa contratada e que já foi informado da prospecção de 30.000 locais de plantios na cidade. Que já está sendo finalizado o encaminhamento para um chamamento público, para a contratação de uma empresa para o plantio de 5000 árvores em arborização urbana pela SEURBS. Pede que Fabiana passe para Juarez a localização ou o bairro, para orientar essa futura empresa contratada para procurá-la, a fim de que possa plantar não somente oito ou mais árvores das que foram retiradas. Além disso, a Secretaria de Manutenção da cidade está preparando outro certame para contratação de mais 20.000 novas árvores em São José dos Campos. As duas contratações, tanto pela Seurbs, como pela SMC dentro de um prazo de dois anos. Dois contratos totalizando 25.000 novas árvores para os próximos dois anos. Presidente pede que os conselheiros ajudem a convencer as pessoas a plantar uma árvore em frente a sua casa, que sejam receptivos. Que será uma iniciativa transformadora na cidade, 25.000 novas árvores plantadas, além daquelas que já são plantadas rotineiramente também pelo setor produtivo. Presidente coloca em votação a criação da câmara técnica para elaborar o edital de chamamento para a nova composição do Comam. Que permaneçam como estão aqueles que são favoráveis à criação ou se manifestem aqueles que querem pela abstenção ou pela não aprovação. Câmara técnica aprovada por unanimidade. Segue com a

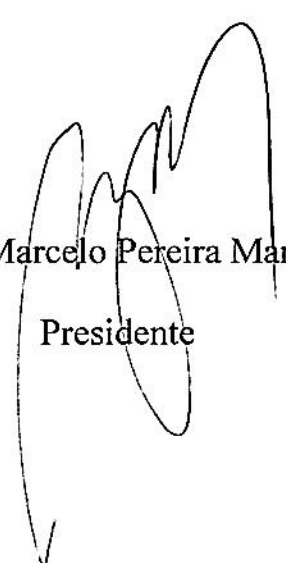


pauta referente a Sabesp vir ao Comam apresentar o balanço do contrato de concessão do serviço de saneamento com a prefeitura de São José dos Campos na próxima plenária. Que é a terceira reunião do Comam que eles não se apresentam para essa discussão. Com a palavra Marcos Bueno suplente da Sabesp no conselho. Cumprimenta a todos e passa a informação que o levantamento sobre investimentos realizados e previstos está em fase de finalização. Que a Sabesp se compromete na próxima reunião, representado pelo engenheiro Júnior fazer a apresentação desses dados. Presidente agradece Marcos e confirma que recebeu justificativa que o engenheiro Júnior está de férias. Mas como compromissado com os conselheiros, está em todas as reuniões informando o posicionamento da Sabesp. Que foi enviado pela presidência do Comam ofício com cópia ao Ministério Público e ao departamento de relações com a concessionária na Secretaria de Manutenção da Cidade, em relação a essa situação ainda não resolvida do atendimento da Sabesp à demanda do conselho para que traga esse balanço. Com a palavra o vice-presidente Jeferson que reafirma que está pasmo novamente com a concessionária, no primeiro momento que ela teve que prestar o esclarecimento não tinha corpo técnico, funcionário de férias e não tinha ninguém para substituir. Agora o pedido já se passaram vários meses, agora dizendo que também não tem quadro técnico em São José dos Campos. Pergunta o que é ter uma Sabesp? Por que não municipalizar o saneamento básico nesse momento? Que já se tornou inaceitável essas desculpas, e a empresa que concedemos a licitação estão demonstrando falta de estrutura. Presidente agradece Jeferson e complementa que o Ministério Público vai acompanhar o desdobramento junto ao Comam. Presidente sugere para a próxima reunião, convidar um representante que possa nos trazer informações sobre o novo marco regulatório do saneamento. Que ainda não teve essa discussão no âmbito do Comam, importante trazer porque há alinhamentos, impactos, no novo marco de concessão da Sabesp. Com a palavra Lincoln que informa que o Instituto Trata

Brasil, é a maior referência hoje em recursos hídricos e saneamento, o ranking de São José era a sétima melhor cidade do Brasil, caiu para trigésima melhor cidade do Brasil. Que caíram vertiginosamente tantas posições pede uma explicação, por que a questão do saneamento, principalmente relacionada ao esgoto tem trazido esses números. Pede que Marcos Bueno leve ao representante da Sabesp esse assunto para que seja discutido numa próxima reunião. Presidente concede a palavra ao visitante Lucas Lacaz, que pergunta com relação ao edital, porque se contemplou 02 entidades no chamamento. Presidente responde que o edital tinha um limite de duzentos mil reais, possibilitando até cinco entidades com quarenta mil reais. Então não era pra atender as cinco e só atendeu a duas, é que chegou na aprovação nos limites dos 200.000 reais, atendendo a dois projetos já que os demais não conseguiram apresentar documentação. Lucas pergunta sobre as podas que são executadas pela SMC ou EDP. Sugere que um técnico acompanhe a execução, já que essas podas são amputações das árvores, elas apodrecem e caem. Que temos o IPT, o Instituto Florestal, para saber exatamente qual que foi a causa da morte ou a queda dessas árvores. Que a lei também é clara, ela diz que o replantio deve ser feito em até 60 dias. Presidente responde a Lucas que são várias questões, a maior parte delas, uma abordagem para a Câmara Técnica de Arborização. São críticas, sugestões que estão registradas para alimentar essas discussões na câmara técnica, conforme já discutido. Esclarece que são, duas frentes, uma é a EDP que realiza as podas, onde tem essa fiação e a outra são os contratos terceirizados da Secretaria de Manutenção da cidade. Mas obviamente, que esse atendimento, aos detalhes da lei com relação à recomposição, estão preparando duas frentes bastante intensas, para os próximos dois anos, com 25.000 novos plantios. Com a palavra Renato Veneziani, que aproveita a oportunidade, para anunciar ao Comam, parabenizar, o rural através do Vinicius Correia e do secretário Mano, que conseguiram trazer para São José dos Campos e estão agendando a confecção do CAR- Cadastro Ambiental Rural. Que é muito

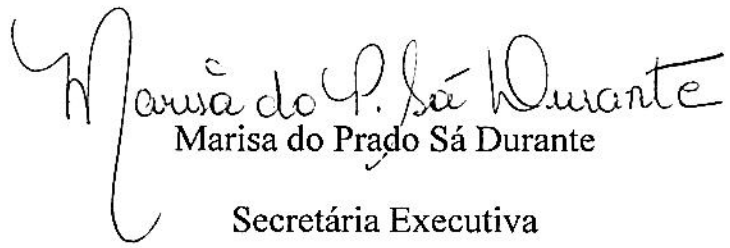


importante para os produtores rurais, principalmente para os pequenos da nossa região, esse serviço prestado agora pela prefeitura totalmente de graça. Parabeniza a prefeitura, o Prefeito Anderson, os secretários envolvidos. Aproveita e comenta sobre o trabalho de 38 anos, nos últimos 20 anos que representou a Sabesp em vários comitês e é a primeira vez que vê a Sabesp não cumprir uma apresentação. Presidente agradece Renato, e nada mais a tratar encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



Marcelo Pereira Manara

Presidente



Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva